

VIVENCIANDO OS FLORAIS DE BACH COMO EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Josinete Salvador Alves¹

josinete.alves@baraodemaua.br

Cesar Augusto Sangaletti Tercariol²

cesar.tercariol@baraodemaua.br

Maria Izabel Marim Pita³

maria.pita@baraodemaua.br

Júlio César Borella⁴

julio.borella@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

Os remédios Florais de Bach fazem parte das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde disponíveis no SUS. A OMS reconhece o tratamento com Florais de Bach desde 1956, e apesar de sua forma de ação no organismo ainda não ter sido elucidada, sua efetividade na prática faz com que seja reconhecido e amplamente utilizado em mais de cinquenta países. Os Florais de Bach contêm a informação “vibracional” da flor, relacionando a essência da flor como produto do campo energético em que ela está inserida. Nesta terapêutica muda-se o foco da doença (patologia) para o doente (indivíduo), que à medida que é tratado, experiência a diminuição dos sintomas da sua patologia. Para a escolha do

¹ Doutora pela Universidade de São Paulo (USP), mestra pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Especialização em Estética Corporal e Facial pela Universidade de Araraquara (UNIARA). Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialização em Homeopatia pelo Instituto homeopático François Lamasson (IHFL). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutor e mestre pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Especialização em Iridologia e Irisdiagnose pelo Centro de Ensino Superior de Homeopatia (IBEHE). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁴ Doutor e mestre pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

Floral de Bach mais adequado ao caso, utiliza-se a mente (emocional) como guia, pois é a parte mais sensível e mutável do indivíduo, retratando melhor o início e o curso da doença.

OBJETIVO

Estudar, preparar e vivenciar os remédios Florais de Bach como estratégia de reconhecimento de sua ação sobre as emoções.

METODOLOGIA

Os estudantes do curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá, na disciplina de homeopatia, terapêutica que também considera o mental como guia na clínica, tiveram uma aula sobre os remédios Florais de Bach, seguido da preparação dos mesmos. Os estudantes receberam antecipadamente material sobre os Florais de Bach e durante a aula puderam esclarecer suas dúvidas relacionadas à floralterapia. Na ocasião da aula os estudantes foram convidados a planejar uma composição de essências florais para uso próprio. O estudo baseou-se nos tipos de essências florais escolhidos.

RESULTADOS

A floralterapia foi contemplada junto com a homeopatia, pois ambas são classificadas no mesmo grupo de recursos terapêuticos como Práticas Integrativas e Complementares inseridos no Sistema Único de Saúde. A terapia com as essências Florais de Bach pode ser realizada pela composição harmoniosa de diferentes florais, que estão agrupados sob os seguintes títulos: Grupo I. Medo; Grupo II. Indecisão, Grupo III. Falta de interesse pelas circunstâncias atuais; Grupo IV. Solidão, Grupo V. Sensibilidade excessiva a influências e opiniões; Grupo VI. Desalento ou desespero e, Grupo VII. Preocupação excessiva pelo bem-estar dos outros. Na turma, composta de vinte e três estudantes, dezoito deles (78%) optaram por experimentar os remédios florais elaborados por escolha própria. Nos formulários preenchidos observou-se a composição de remédios contendo 1

essência floral (16%), 2 essências (34%), 3 essências (23%) e 4 essências (27%). A essência floral “Rescue” foi a que se sobressaiu nas composições elaboradas.

CONCLUSÃO

Houve boa aceitação pelos remédios florais, porém a devolutiva de alguns estudantes mencionava o afloramento de algumas emoções, antes não sentidas, sugerindo a necessidade de recompor o remédio por eles elaborados.

Palavras-chave: Remédio. Florais de Bach. Emoções.